



COMISSÃO EUROPEIA
DIREÇÃO-GERAL DOS ASSUNTOS MARINHOS E DAS PESCAS

O Diretor-Geral

Bruxelas,
MARE/C2/NG/Ares (2021)

Sr. David Pavón
Presidente do Comité Executivo
do CC RUP
Rua de São Paulo, 3
9760-540 Praia da Vitória
Açores
Portugal

Assunto: Recomendação relativa ao sector da Aquicultura nas Regiões Ultraperiféricas

A sua referência: CC RUP – 07/2020 - EC

Ex.^{mo} Sr. Pavón,

Agradeço a sua carta do dia 26 de novembro de 2020 na qual constam cinco recomendações do CC RUP relativas à aquicultura nas Regiões Ultraperiféricas.

Relativamente à **primeira recomendação**, sobre a necessidade de manter os planos de compensação, gostaria de informar que, conforme acordado pelos colegisladores, o Fundo Europeu para as Pescas e a Aquicultura (EMFAF) englobará a remuneração dos encargos adicionais suportados por operadores das pescas, agricultura, processamento e comercialização de certos produtos de pesca e aquicultura das Regiões Ultraperiféricas da União. Uma das principais novidades é que, para cada Região Ultraperiférica, o Estado-Membro deve descrever a metodologia aplicada para calcular as compensações resultantes de encargos adicionais no plano de ação. O ato delegado para a compensação de encargos adicionais estará disponível após a adoção formal do novo EMFAF, e incluirá todas as disposições relativas a esta matéria.

No que concerne à **segunda e terceira recomendação**, sobre o apoio à aquicultura no EMFAF, gostaria de reiterar que:

- a Política Comum das Pescas (PCP) e o novo fundo, o EMFAF, mantêm como objetivo chave a promoção de aquicultura sustentável. A Comissão tem trabalhado arduamente na revisão das Orientações Estratégicas, para que estas sejam favoráveis ao desenvolvimento sustentável da aquicultura na UE. Espera-se que durante o primeiro trimestre de 2021 seja adotada a respetiva Comunicação da Comissão. O principal objetivo destas Orientações é estabelecer uma visão para o crescimento da aquicultura na UE enquanto sector competitivo, resiliente e uma referência em termos de sustentabilidade, compatível com a agenda do “Novo Acordo Verde” Europeu.

- a Comissão também lançou um convite aos Estados-Membros Europeus para rever os Planos Nacionais Estratégicos Multianuais (MNAPs), tendo em consideração as consultas sobre as Orientações Estratégicas que se avizinham, de modo a assegurar que mantêm os MNAPs atualizados para o próximo período de programação para fundos da UE (2021-2027), em especial o EMFAF.

- o apoio às atividades de aquicultura manter-se-á, na Prioridade 2 do novo EMFAF, em conjunto com o apoio ao processamento e comercialização de produtos de pesca e aquicultura. O atual Fundo Europeu das Pescas e o EMFAF manterão elementos de continuidade a nível de apoios. Os legisladores também concordaram nas especificidades para as Regiões Ultraperiféricas, incluindo maior densidade de auxílios (de modo geral equivalente a 85% e aumentada para 100% em custos de compensação, Frotas Artesanais (incluindo controlo e execução), recolha de dados científicos; proteção da biodiversidade e ecossistemas, conforme disposto no acordo político provisório de 4/12/2020 sobre a futura regulação do EMFAF). O apoio à aquicultura ao abrigo do futuro EMFAF tem de ser consistente com os MNAPs e, como tal, os Estados-Membros da UE necessitam de assegurar a coerência entre os seus programas operacionais futuros e os respetivos MNAPs.

Em resposta às **quarta e quinta recomendação**, gostaria de sugerir o Documento de Trabalho emitido pela Comissão para apoiar os Estados-Membros da União Europeia na preparação dos respetivos Programas Operacionais EMFAF, e o qual contém Análises das Bacias Marítimas relativamente aos obstáculos para alcançar os objetivos da Política Comum de Pescas¹. Este documento contém uma secção dedicada às Regiões Ultraperiféricas, incluindo a promoção de aquicultura rentável e sustentável nestas regiões. Este documento também identifica os desafios que nos endereçou na sua carta, nomeadamente a necessidade de desenvolver a produção local entre os jovens ou o acesso limitado à coordenação regional e a plataformas de partilha de conhecimentos.

O futuro EMFAF permitirá aos Estados-Membros da UE apoiar as ações que abordem quaisquer destes desafios, desde que estejam alinhados com os objetivos da promoção sustentável da aquicultura na UE e nos MNAPs.

Estou certa de que esta resposta fornecerá elementos suficientes para vossa consideração. Prezo imenso a nossa profícua cooperação continua. Caso tenha mais dúvidas sobre a nossa resposta, ou qualquer outra questão relativa a assuntos do CC RUP, sugiro que entre em contacto com a Sr.^a Pascale Colson (Pascale.Colson@ec.europa.eu; + 32 2 29 56273).

Sinceros cumprimentos,

Charlina VITCHEVA

¹ https://ec.europa.eu/fisheries/sites/fisheries/files/swd-2020-206-a-sea-basin-perspective-to-guide-emff-programing_en.pdf